

# Empresas investiram R\$ 65 bilhões em pesquisa e inovação tecnológica em 2011



Os investimentos feitos pelas empresas em **inovação tecnológica** atingiram, em 2011, R\$ 64,9 bilhões - equivalente a 2,56% da receita líquida de vendas. Na indústria, **a aquisição de máquinas e equipamentos** continua a ser a atividade que mais concentra gastos com inovação: 1,11% sobre a receita líquida de vendas.

Entre 2009 e 2011, 35,7% das 128.699 empresas com dez ou mais funcionários **inovaram em produtos e processos no Brasil**. As informações constam da Pesquisa de Inovação Tecnológica 2011 (**Pintec 2011**) que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulgou hoje (5).

Apesar dos avanços, a pesquisa constata que os investimentos em inovação tecnológica caíram na indústria nos últimos anos. A Pintec de 2008, por exemplo, registra que 38,1% das empresas haviam inovado. Esse percentual caiu para 35,6% na pesquisa atual.

No universo pesquisado, o número de empresas industriais aumentou 16,1%. Já o crescimento das empresas consideradas inovadoras foi menor (8,3%). Dentre as empresas do grupo indústrias extrativas, 18,9% foram consideradas inovadoras, percentual bem inferior ao das indústrias de transformação (35,9%).

No período que a pesquisa abrange (de 2009 a 2011), 36,8% das empresas do setor de serviços inovaram. "Importante destacar a inclusão, neste conjunto, do setor de serviços de arquitetura e engenharia, testes e análises técnicas, no qual 29,6% das empresas inovaram - valor abaixo da média dos segmentos de serviços", informou o IBGE.

Em serviços selecionados (edição, telecomunicações e informática), 36,8% das empresas inovaram em 2011, enquanto a taxa da indústria foi 35,6%. Os resultados não são diretamente comparáveis às edições anteriores da pesquisa, "uma vez que houve a inclusão do setor de eletricidade e gás e dos serviços de engenharia, arquitetura, testes e análises técnicas", neste último estudo divulgado pelo Instituto. A Pintec 2011 revela que **44,1% das empresas do setor de eletricidade e gás inovaram**.

Por outro lado, aproximadamente 7,5 mil empresas inovadoras (16,3%) investiram em atividades internas de pesquisa e desenvolvimento, em 2011. Dessas, 78,9% (5,9 mil) são empresas industriais; 20,2% (1,5 mil), empresas de serviços selecionados e 0,9% (65) de eletricidade e gás.

Quanto aos gastos com pesquisa e desenvolvimento (P&D) na indústria, o investimento passou de R\$ 10,7 bilhões (24,49%) em 2008 para R\$ 15,2 bilhões (29,78%) em 2011. A relação entre os dispêndios em P&D interno e a receita líquida nas empresas industriais também aumentou, passando de 0,62% em 2008 para 0,71% em 2011.

Pela Pintec 2011, o IBGE constatou estabilidade no percentual de empresas que introduziram novos processos para inovação. Na indústria, o percentual de empresas inovadoras passou de 32,1% para 31,7% no período 2009-2011.

Na atual pesquisa, o percentual de empresas industriais, que introduziram processo novo para o setor foi 2,1%, praticamente reproduzindo o constatado na edição anterior da pesquisa (2,3%). Dentre as empresas do setor de serviços, 31,5% inovaram em processo, sendo que as inovadoras representaram 5,4% do universo de empresas da Pintec 2011.

Segundo o IBGE, os setores com maior incidência de inovação de processo foram os de **pesquisa e desenvolvimento (81,7%)**, **fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal (73,3%)** e segmento automobilístico (69,1%).

**Fonte: Agência Brasil**